

Desde 2000



REPERTÓRIO

Espetáculos

HISTÓRICO

Com 22 nos de atuação, tem 12 espetáculos montados e passagens por festivais de reconhecida relevância como FNT - Guaramiranga (CE), Mostra SESC Cariri (CE), Lino Rojas (SP), Popular do Recife (PE), Festival Internacional de Teatro de Rua de Teresópolis (RJ), Tangolomango (Bogotá - Colômbia), entre outros. O seu trabalho já foi contemplado em diversos editais como: Incentivo as Artes, Carequinha de Estímulo ao Circo, Prêmio Funarte Artes Cênicas na Rua, BNB de Cultura, Caixa Cultural, Mecenas do Ceará, Lei Rouanet, entre outros.



A FARSA DO CUVITEIRO



Em Olinda, reino de Baco a beira do mar, a mulher mais bela do mundo sai uma única vez por ano a janela durante o carnaval – e canta. Há oeste dali, um Jovem-Senhor-Conde padece de amores por ela – e chora. Uma junta dos melhores médicos do mundo dá por perdida a causa. Então entra na história o traquina Malazartes,

A Farsa do Cuviteiro é um espetáculo que costura clássicos do teatro ocidental e da cultura popular, como a Mandrágora de Maquiavel, o Avarento de Molière, o Pavão Misterioso de José Camelo de Melo Rezende, e As Aventuras de Pedro Malazartes de domínio público. Estruturada nos moldes da comedia dell'artes e música executada ao vivo, o espetáculo transparece a alegria de um teatro feito pra rua.



IMAGINÁRIO

A Odisseia de Um Guerreiro Brincante






O Cavaleiro da Triste Figura depois de cortar a península ibérica de uma ponta a outra, atira-se com teu cavalo ao mar rumo aos Inhamuns, o mais mitológico dos sertões. Auxiliado por Matheus-Catirina, um brincante de reisado, viverá uma fabulosa jornada sertão adentro.

Composto por 14 cantigas-narrativas, *Imaginário – A Odisseia de um Guerreiro Brincante* é um espetáculo pra todas as idades que oferece ao público imagens lúdicas que nos remetem a um mundo de sonhos, povoado por signos da cultura popular nordestina.



POESIA REMOÍDA EM SOL MAIOR



Um espetáculo ceno-poético composto por um repertório de nove poesias e canções autorais que, ao serem ditas e cantadas, hora intimizam e trazem pra perto, hora dilatam e fazem dançar. Cada poema dito é um cosmo a parte, mas a música-epílogo, que arremata a história, na mesma toada alinhava-se a outra e faz-se prologo permitindo ao espectador a percepção de um macro enredo.

FARSA DO PANELADA



No Pedaco (um lugar situado entre o Céu e o Inferno), Panelada, um mau caráter vendedor de panelas, atormenta a vida de Dona Marica por conta da dívida de uma panela de pressão. Porém tudo muda quando Santa Edwiges, a protetora dos endividados, e seu fiel conselheiro, Anjo Gabriel, decidem interceder junto à mulher, desconjuntando todas as Leis do Pedaco, do Céu, Inferno e do Mercado.

A Farsa do Panelada traz uma crítica mordaz: ao capitalismo financeiro e as desigualdades por ele geradas; aos privilégios de uma elite concentradora de riqueza e sonegadora de impostos em nosso país; e ao sistema político brasileiro, profundamente corrupto e assentado em práticas demagógicas e egoístas. Escrita a quase 20 anos pelo dramaturgo cearense José Mapurunga, esta peça nunca esteve tão atual como agora.



ALQUIMISTA JERÔNIMO





O *Alquimista Jerônimo* viaja de lugar em lugar enganando a todos com seus produtos falsificados, enquanto busca por um elixir milagroso. Na jornada ele enfrentará vários perigos e descobrirá a sua verdadeira face.

Montado em parceria com a Trupe Motim de Teatro de Quixeré-Ce, tem texto e direção de Chico Henrique e estreou em 2023 no ciclo comemorativo dos 20 anos do Grupo Juká.



A FARSA DO CUVITEIRO

<https://www.youtube.com/watch?v=jXxvuov-DRo>

IMAGINÁRIO

<https://www.youtube.com/watch?v=Clsw8jeqB8&t=736s>

FARSA SO PANELADA

<https://www.youtube.com/watch?v=fW9shLOxSJA>



CONTATO

88996375277

robson_arneiroz@hotmail.com



ARTE JUKÁ



www.artējuca.com.br

www.instagram.com/artējuca/